



Grupos Interdisciplinares de Crianças: atuação integrada da Psicologia e Nutrição no desenvolvimento infantil

Daniella Pires de Camargo; Priscila Karen dos Santos Costa

Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Macedônia, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento infantil, na prevenção de agravos e na construção de hábitos saudáveis desde a infância. A atuação interdisciplinar possibilita integrar aspectos cognitivos, emocionais, comportamentais e alimentares, favorecendo um cuidado mais integral e adequado às necessidades das crianças e suas famílias. Nesse contexto, os grupos constituem uma importante estratégia de promoção da saúde, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e a construção de hábitos relacionados à alimentação saudável.

Objetivo

Relatar a experiência da condução de grupos interdisciplinares de crianças desenvolvidos por Psicologia e Nutrição em uma Unidade Básica de Saúde, voltados à promoção do desenvolvimento cognitivo, socioemocional e de hábitos alimentares saudáveis.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde, por profissionais da equipe eMulti (Psicologia e Nutrição). São realizados dois grupos, organizados por faixa etária (6 a 8 e 9 a 12 anos), com encontros quinzenais e cronogramas próprios, visando adequar as atividades às diferentes fases do desenvolvimento infantil.

A inclusão ocorre por discussão em matriciamento com as equipes de Saúde da Família ou por encaminhamento da Psicologia ou Nutrição após avaliação individual. Os encontros utilizam metodologias ativas, atividades lúdicas e estratégias participativas, integrando aspectos cognitivos, emocionais e alimentares. São trabalhadas habilidades como atenção, memória, linguagem, raciocínio, funções executivas, reconhecimento e expressão das emoções, habilidades sociais e autoestima, além de educação nutricional, alimentação consciente, grupos alimentares, experimentação de alimentos, leitura adaptada de rótulos e diferenciação entre alimentos in natura e ultraprocessados.

As atividades são elaboradas ou adaptadas pelas profissionais, considerando as necessidades dos grupos e o contexto sociocultural das crianças.

Resultados

A experiência demonstrou boa adesão e participação das crianças nas atividades propostas, com maior envolvimento diante de estratégias lúdicas, dinâmicas e relacionadas ao cotidiano. Ao longo dos encontros, observou-se ampliação das oportunidades de interação, comunicação e expressão de sentimentos, além de participação mais ativa em atividades que estimulavam atenção, memória, raciocínio, resolução de problemas e habilidades sociais.

No eixo da Nutrição, as atividades favoreceram a aproximação das crianças com temas relacionados à alimentação saudável, possibilitando maior reconhecimento dos grupos alimentares, diferenciação entre alimentos in natura e ultraprocessados e reflexão sobre escolhas alimentares. A integração entre Psicologia e Nutrição possibilitou trabalhar aspectos cognitivos, emocionais e alimentares de forma articulada, tornando os conteúdos mais acessíveis e significativos para cada faixa etária.

A organização dos grupos por idade mostrou-se relevante para adequar a linguagem, as propostas e o nível de complexidade das atividades às características do desenvolvimento infantil. A construção e adaptação dos recursos pelas profissionais também possibilitou responder às necessidades específicas das crianças e às condições disponíveis no território, fortalecendo o grupo como estratégia de cuidado interdisciplinar e promoção da saúde.

Conclusão

A experiência evidencia o potencial dos grupos interdisciplinares como estratégia de promoção da saúde e cuidado infantil. A articulação entre Psicologia e Nutrição possibilitou abordar diferentes necessidades de forma integrada, utilizando recursos acessíveis e adequados às faixas etárias. A experiência reforça a importância de ações coletivas e interdisciplinares no acompanhamento das crianças, contribuindo para um cuidado mais ampliado e próximo de suas necessidades e de seu contexto.

Acesse o trabalho
na íntegra!

